



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T | 2026

06.mai.2026

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026

A Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” ou “Companhia”) (B3: MATD3) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). Os valores são apresentados de forma consolidada em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma. As comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2025 (comparações YoY) e ao quarto trimestre de 2025 (comparações QoQ). As informações trimestrais estão de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e foram auditados por auditores independentes.

Valores Consolidados

Indicadores financeiros em R\$ milhões	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Leitos Operacionais (média do período)	1.168	1.166	0,2%	1.207	(3,2%)
Pacientes-dia (total do período)	82.575	77.813	+6,1%	83.142	(0,7%)
Taxa da Ocupação (média do período)	78,6%	74,2%	+4,4pp	74,9%	+3,7pp
Taxa da Ocupação paciente day (média)	84,3%	79,7%	+4,6pp	80,5%	+3,8pp
Ticket Médio (R\$ Mm/Leito)	2,86	2,64	+8,4%	2,79	+2,2%
Receita Líquida	575	499	+15,1%	562	+2,3%
Lucro Bruto	174	144	+21,0%	172	+1,3%
EBITDA Ajustado	130	97	+34,6%	127	+2,2%
Margem EBITDA Ajustada	22,6%	19,3%	+3,3pp	22,6%	-
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	36	20	+79,8%	37	(2,4%)
Dívida Líquida	800	781	+19	800	-
Dívida Líquida (ex. recompra e dividendos)	705	781	-76	706	-1
Dívida Líquida (ex. recompra e dividendos)/EBITDA LTM	1,4x	1,6x	(0,2x)	1,5x	(0,1x)

Destaques

Operacionais e Financeiros



Consolidado

- ✓ Recorde trimestral de Receita Líquida e EBITDA Ajustado
- ✓ Maior ticket médio trimestral da Rede, com aumento de 8,4% vs 1T25
- ✓ Crescimento de 6,1% no número de pacientes-dia vs 1T25
- ✓ Aumento de 4,6 pp na taxa de ocupação vs 1T25, atingindo o recorde da Rede
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 76 milhões vs 1T25 ao desconsiderar as recompras de ações e os dividendos no período

RMBH

- ✓ Crescimento de 15% da Receita Líquida vs 1T25
- ✓ Nova Lima com aumento de 19% na RL vs 4T25, com crescimento de 13% nos pacientes oncológicos e avisos cirúrgicos

Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida, com crescimento de 23% vs 1T25
- ✓ Aumento de 56% nos pacientes oncológicos e 5% nos avisos cirúrgicos vs 4T25

Adquiridas:

- ✓ Crescimento de 12% na Receita Líquida vs 1T25
- ✓ Aumento de 83% nos pacientes oncológicos e 8% nos avisos cirúrgicos vs 1T25
- ✓ HSG com maior Receita Líquida trimestral da história



Parceria com American Heart Association

A Rede Mater Dei de Saúde reafirma seu compromisso com a excelência educacional e a alta performance clínica ao consolidar sua parceria estratégica com a American Heart Association (AHA). Médicos, enfermeiros e estudantes poderão elevar seu patamar profissional com treinamentos de certificação internacional, unindo o rigor científico da AHA à instrutores experientes e infraestrutura tecnológica de ponta dos Hospitais Mater Dei Contorno e Santo Agostinho, em Belo Horizonte.

Premiação das UTIs em Uberlândia

As Unidades de Terapia Intensiva do Mater Dei em Uberlândia receberam o duplo reconhecimento com os selos UTI Top Performer e UTI Eficiente, concedidos pela Epimed Solutions em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).



Manutenção de Rating AA+(bra) pela Fitch



FitchRatings

A agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings ("Fitch"), reafirmou, no dia 17 de abril de 2026, o rating "AA+(bra)" do Hospital Mater Dei S.A. (Mater Dei) e da sua segunda emissão de debêntures quirografárias. A perspectiva do rating corporativo é Estável.

Segundo o relatório da Fitch: "O rating do Mater Dei reflete a resiliência de sua geração operacional de caixa em um ambiente ainda desafiador e os sólidos fundamentos de demanda do setor hospitalar a longo prazo. O rating também incorpora a expectativa de maturação gradual dos ativos hospitalares da companhia e de avanço de sua estratégia operacional, o que deve sustentar expansão da geração de caixa e manutenção de rentabilidade adequada no horizonte do rating."

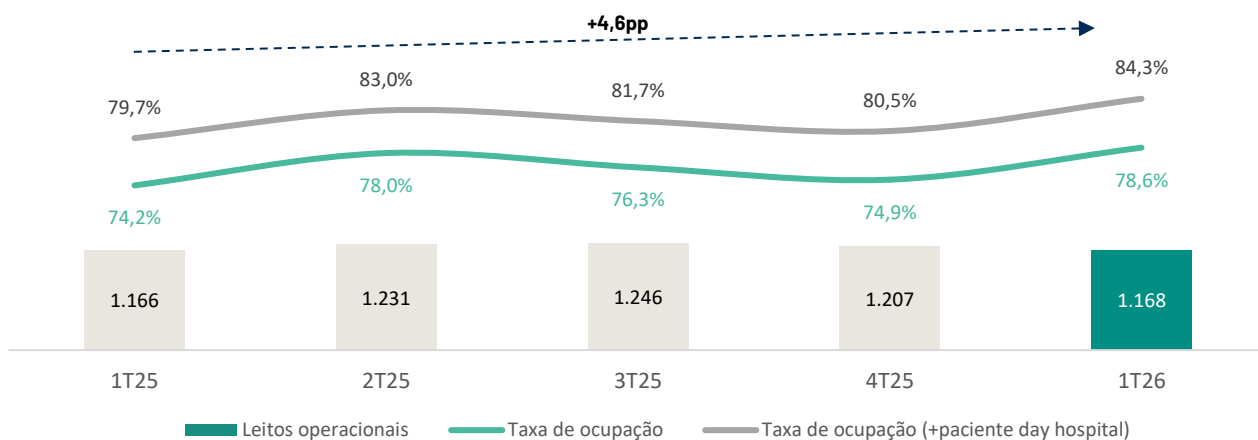
Receitas

Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

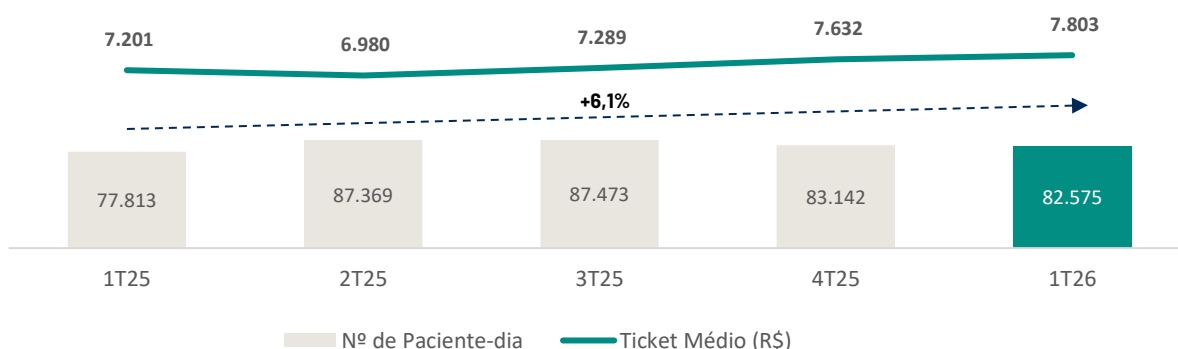
O primeiro trimestre de 2026 apresentou média de 1.168 leitos operacionais, estável em relação ao 1T25. Em relação ao 4T25, houve redução de 39 leitos, fruto da estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação, além da sazonalidade histórica do primeiro trimestre, marcada por férias e carnaval. A taxa de ocupação trimestral atingiu 84,3%, sendo 3,8 p.p. acima do 4T25 e 4,6 p.p. acima em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reforçando a estratégia estabelecida.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação



Na comparação com o 4T25, o volume de pacientes-dia registrou ligeira queda de 0,7% aliado a uma queda de 3% na média de leitos operacionais, em linha com a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional. Na comparação com o 1T25, houve crescimento significativo de 6,1% do volume de pacientes-dia com estabilidade no número de leitos.

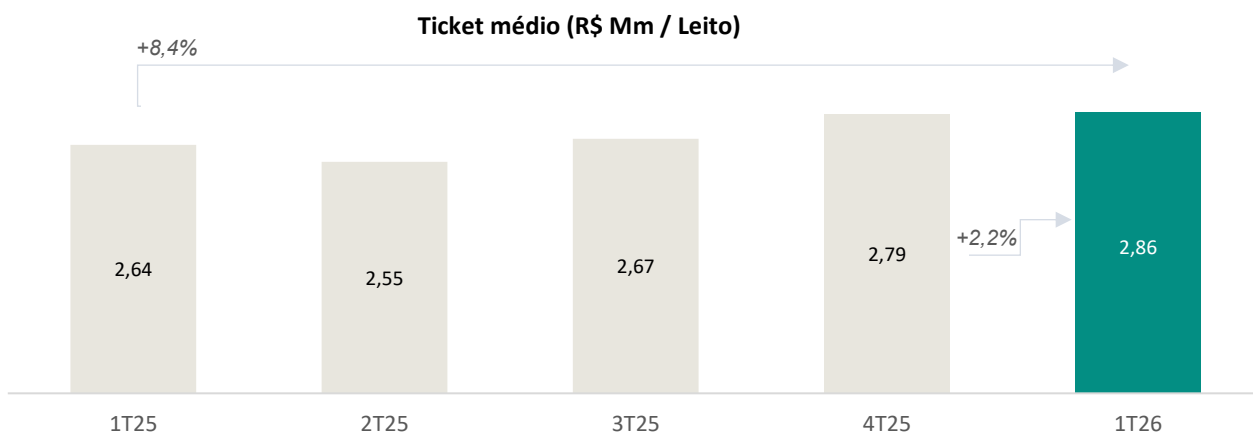
Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)



Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no primeiro trimestre de 2026 aumentou 8,4% e 2,2% contra o 1T25 e 4T25, respectivamente, atingindo R\$2,86 milhões por leito utilizado. O crescimento na comparação anual se deve ao melhor mix de especialidades, procedimentos e convênios, com aumento de avisos cirúrgicos, pacientes oncológicos e receitas fora do leito; à alteração no peso da composição de nossos hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; e negociações de reajustes anuais junto às fontes pagadoras. Na comparação com o 4T25, o crescimento se deve ao melhor mix de especialidades, procedimentos e hospitais.



No primeiro trimestre de 2026, a receita bruta somou R\$ 644,3 milhões, aumento de 15,0% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior e 1,5% acima da receita bruta apresentada no último trimestre, evidenciando o momentum da Companhia.

A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Convênios	597,3	517,3	15,5%	589,9	1,3%
Particulares	37,0	33,9	9,2%	35,8	3,3%
Outras receitas	10,1	9,2	9,2%	8,8	14,0%
Receita Bruta	644,3	560,4	15,0%	634,5	1,5%
Glosas	(28,0)	(24,3)	15,2%	(27,6)	1,3%
Impostos e deduções	(41,4)	(36,7)	12,6%	(44,6)	(7,2%)
Receita Líquida	575,0	499,3	15,1%	562,3	2,3%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 1T26, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 401 milhões, representando 69,8% da receita líquida, queda de 1,4 pp em relação ao 1T25. Essas reduções são explicadas pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal; pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação; e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 1T26 com o 4T25, a representatividade do custo em relação a receita líquida aumentou 0,3 pp, principalmente pelos maiores gastos com materiais e medicamentos.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 173,9 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,2%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Materiais e medicamentos	(155,7)	(129,8)	20,0%	(148,3)	5,0%
<i>% da receita líquida</i>	27,1%	26,0%	1,1pp	26,4%	0,7pp
Pessoal	(113,9)	(104,2)	9,3%	(109,8)	3,7%
<i>% da receita líquida</i>	19,8%	20,9%	(1,1pp)	19,5%	0,3pp
Prestação de serviços médicos	(60,6)	(55,1)	10,1%	(59,4)	2,0%
<i>% da receita líquida</i>	10,5%	11,0%	(0,5pp)	10,6%	(0,1pp)
Manutenção e conservação	(24,2)	(21,5)	12,2%	(24,9)	(2,9%)
<i>% da receita líquida</i>	4,2%	4,3%	(0,1pp)	4,4%	(0,2pp)
Depreciação e amortização	(21,1)	(22,0)	(4,2%)	(23,4)	(9,9%)
<i>% da receita líquida</i>	3,7%	4,4%	(0,7pp)	4,2%	(0,5pp)
Outros custos	(25,6)	(22,9)	11,6%	(24,8)	3,2%
<i>% da receita líquida</i>	4,5%	4,6%	(0,1pp)	4,4%	0,1pp
Custo dos serviços prestados	(401,0)	(355,5)	12,8%	(390,6)	2,7%
<i>% da receita líquida</i>	69,8%	71,2%	(1,4pp)	69,5%	0,3pp
Lucro Bruto	173,9	143,8	21,0%	171,7	1,3%
<i>% margem Bruta</i>	30,2%	28,8%	1,5pp	30,5%	(0,3pp)

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 1T26, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,5% da receita líquida do período, estável em relação ao 4T25 e abaixo em 1,0 pp vs 1T25. Essa redução se deve às menores despesas na linha de pessoal pela readequação de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve aumento de 0,6 pp na comparação com o 4T25 principalmente pelo crédito tributário no Santo Agostinho de R\$2,7 milhões no quarto trimestre, sem o mesmo efeito no trimestre atual. Na comparação com o 1T25, houve redução por menores provisões de contingências.

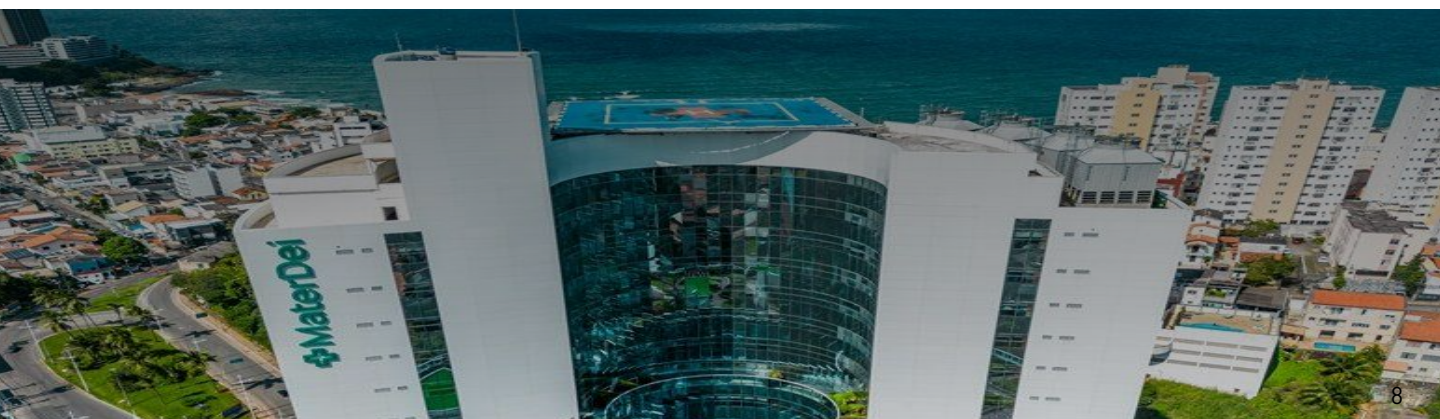
R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Pessoal	(43,1)	(43,4)	(0,7%)	(42,0)	2,6%
<i>% da receita líquida</i>	7,5%	8,7%	(1,2pp)	7,5%	-
Depreciação e amortização	(7,8)	(5,2)	48,6%	(5,5)	42,3%
<i>% da receita líquida</i>	1,4%	1,0%	0,4pp	1,0%	0,4pp
Serviços de terceiros	(15,1)	(14,0)	8,4%	(16,4)	(7,6%)
<i>% da receita líquida</i>	2,6%	2,8%	(0,2pp)	2,9%	(0,3pp)
Outras despesas	(5,7)	(4,6)	23,9%	(6,7)	(14,7%)
<i>% da receita líquida</i>	1,0%	0,9%	0,1pp	1,2%	(0,2pp)
Despesas gerais e adm.	(71,7)	(67,2)	6,7%	(70,6)	1,6%
<i>% da receita líquida</i>	12,5%	13,5%	(1,0pp)	12,6%	(0,1pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(6,7)	(7,2)	(7,3%)	(2,8)	139,8%
<i>% da receita líquida</i>	1,2%	1,4%	(0,2pp)	0,5%	0,7pp
Despesas operacionais líquidas	(78,4)	(74,5)	5,3%	(73,4)	6,9%
<i>% da receita líquida</i>	13,6%	14,9%	(1,3pp)	13,0%	0,6pp

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 130,0 milhões, aumento de 2,2% contra o 4T25 e expressivo crescimento de 34,6% em relação ao 1T25. A margem EBITDA ajustada alcançou 22,6%, estável em relação ao 4T25 e 3,3 pp superior na comparação com o 1T25. Esse aumento é explicado por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio, volumes e *ramp-up* das unidades, diluindo custos/despesas e gerando maiores margens (ii) revisitação nas linhas de pessoal através da readequação do quadro de funcionários e posições administrativas, e (iii) aumento da taxa de ocupação visando maior eficiência operacional. Para mostrar o resultado operacional mais fidedigno ao que efetivamente ocorreu no 1T26, foi realizado um ajuste no EBITDA de R\$ 5,6 milhões referente à provisão de PLR complementar decorrente do resultado de 2025, que impactou nas linhas de pessoal em custos e despesas no trimestre atual.

R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Receita bruta	644,3	560,4	15,0%	634,5	1,5%
Impostos, deduções e glosas	(69,4)	(61,0)	13,6%	(72,2)	(3,9%)
Receita líquida	575,0	499,3	15,1%	562,3	2,3%
Custo dos serviços prestados	(401,0)	(355,5)	12,8%	(390,6)	2,7%
Despesas operac. líquidas	(78,4)	(74,5)	5,3%	(73,4)	6,9%
Imparidade de ativos	-	-	-	-	-
EBIT	95,5	69,3	37,7%	98,3	(2,9%)
<i>% da receita líquida</i>	16,6%	13,9%	2,7pp	17,5%	(0,9pp)
Depreciação e Amortização	28,9	27,3	5,9%	28,9	-
EBITDA	124,4	96,6	28,8%	127,2	(2,2%)
<i>% da receita líquida</i>	21,6%	19,3%	2,3pp	22,6%	(1,0pp)
Provisão Complementar de PLR	5,6	-	-	-	-
EBITDA ajustado	130,0	96,6	34,6%	127,2	2,2%
<i>% da receita líquida</i>	22,6%	19,3%	3,3pp	22,6%	-



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou melhora de 2,6% vs 4T25 pelas menores despesas com juros com a redução da dívida média no período, além da variação do SWAP na linha de "Outros". Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução da receita financeira fruto do menor caixa médio no período.

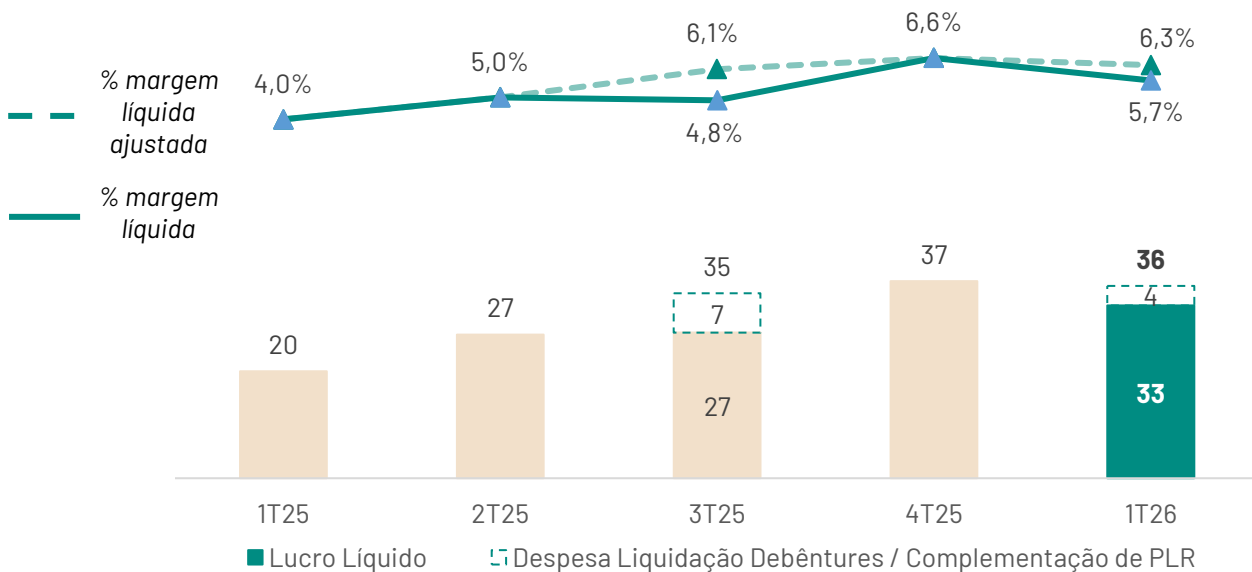
Em relação ao 1T25, a variação nas despesas financeiras é explicada por uma maior despesa com juros de arrendamento fruto de uma taxa Selic média mais elevada e da variação do SWAP na linha de "Outros".

R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Receita Financeira	25,8	26,5	(2,8%)	29,0	(11,0%)
Despesa Financeira	(70,2)	(65,7)	6,8%	(74,6)	(5,9%)
<i>Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições</i>	<i>(43,8)</i>	<i>(43,6)</i>	<i>0,6%</i>	<i>(46,2)</i>	<i>(5,2%)</i>
<i>Juros de arrendamento</i>	<i>(19,9)</i>	<i>(18,7)</i>	<i>6,6%</i>	<i>(19,6)</i>	<i>1,3%</i>
<i>Outros</i>	<i>(6,5)</i>	<i>(3,5)</i>	<i>85,9%</i>	<i>(8,7)</i>	<i>(25,8%)</i>
Resultado Financeiro Líquido	(44,4)	(39,1)	13,4%	(45,6)	(2,6%)



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 36,3 milhões, aumento de 79,8% em comparação com o 1T25, enquanto a margem líquida atingiu 6,3%, registrando crescimento de 2,3 pp na comparação anual. Esses melhores resultados no lucro líquido são explicados pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descritos anteriormente. Na comparação com o 4T25, houve leve redução no lucro líquido de 2,4%, fruto da variação na linha de IR/CSLL. A alíquota efetiva de IR e CSLL foi impactada pelo efeito das diferenças temporárias da mais valia dos ativos e passivos identificados no *business combination*. O valor desse efeito no 4T25 foi positivo em R\$ 2,4 milhões, enquanto neste trimestre correspondeu a uma provisão de R\$ 1,7 milhões de diferido.



R\$ milhões	Consolidado				
	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
EBIT	95,5	69,3	37,7%	98,3	(2,9%)
Resultado financeiro líquido	(44,4)	(39,1)	13,4%	(45,6)	(2,6%)
LAIR	51,1	30,2	69,4%	52,7	(3,1%)
IR e CSLL	(18,5)	(10,0)	85,3%	(15,6)	19,1%
Lucro líquido	32,6	20,2	61,5%	37,2	(12,4%)
% da receita líquida	5,7%	4,0%	1,7pp	6,6%	(0,9pp)
Provisão Complementar de PLR	3,7	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	36,3	20,2	79,8%	37,2	(2,4%)
% da receita líquida	6,3%	4,0%	2,3pp	6,6%	(0,3pp)

Endividamento

No 1T26, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 800 milhões, estável em relação ao final de 2025 e 2,5% superior vs 1T25, fruto do pagamento de dividendos antecipado de R\$ 50 milhões e da aquisição de participação remanescente do Hospital Santa Clara por R\$ 56 milhões (ocorridos no 4T25), além do pagamento de parcela pela aquisição do Hospital de Goiânia de R\$ 24 milhões ocorrido no 1T26. O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/EBITDA LTM) atingiu 1,6x, estável vs 1T25 e 0,1x menor na comparação com o 4T25, em função do maior EBITDA LTM.

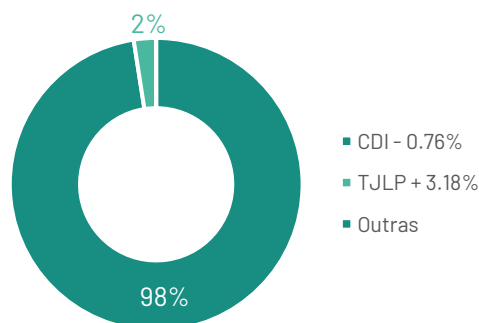
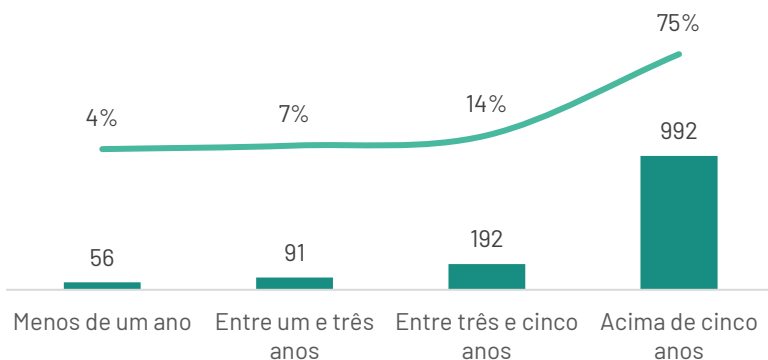
Consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ 1T25	4T25	Δ 4T25
Dívida de curto prazo	94	103	(8,5%)	115	(18,1%)
Dívida de longo prazo	1.290	1.348	(4,3%)	1.310	(1,6%)
Dívida Bruta¹	1.384	1.451	(4,6%)	1.425	(2,9%)
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	584	670	(12,9%)	625	(6,6%)
Dívida Líquida	800	781	2,5%	800	0,0%
EBITDA LTM ¹	493	488	1,0%	466	5,7%
<i>Dívida Líquida / EBITDA LTM</i>	<i>1,6</i>	<i>1,6</i>	<i>0,0</i>	<i>1,7</i>	<i>(0,1)</i>

1. Conforme *covenant* das emissões de debêntures da Companhia

No intuito de mostrar a evolução da geração de caixa da companhia ao longo dos últimos trimestres, fizemos abaixo um exercício hipotético de variação de dívida desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos). Nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria reduzido R\$ 76 milhões, enquanto o índice de alavancagem no 1T26 seria de 1,4x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



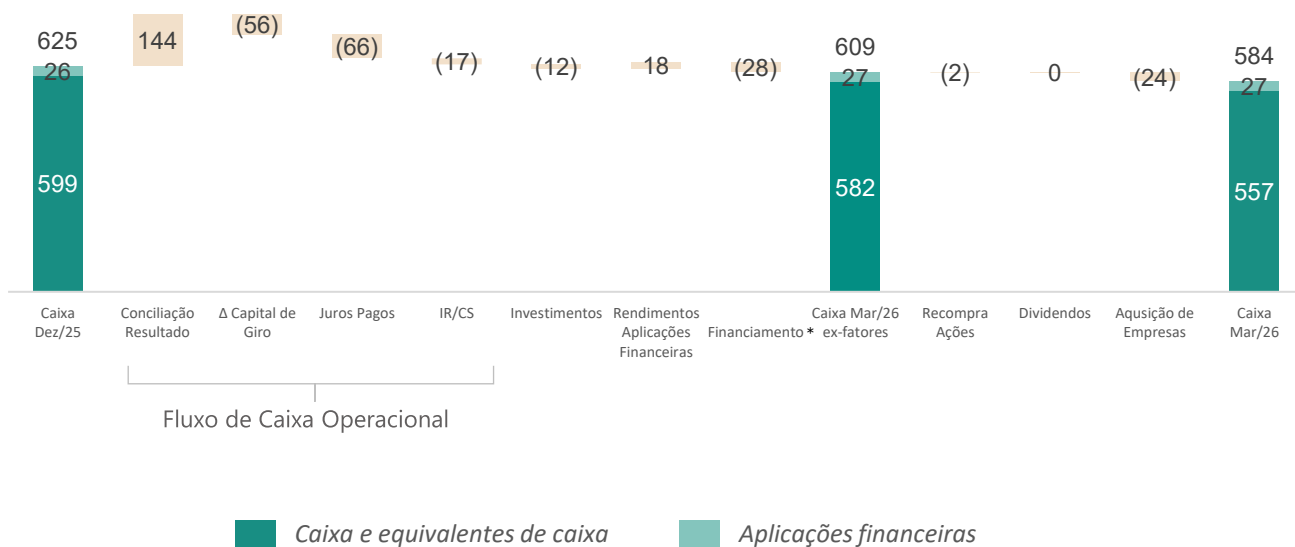
O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 5,16 anos vs 5,34 anos reportado no 4T25. O custo da dívida no período do 1T26 foi de CDI - 0,79% a.a.



Fluxo de Caixa

No 1T26, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 143 milhões, com R\$ 56 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 70 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R\$ 17 milhões em imposto de renda e contribuição social.

As atividades de investimento consumiram R\$ 12 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação negativa de R\$ 10 milhões nas outras linhas que compõe o fluxo de caixa. O Caixa atingiu R\$ 609 milhões desconsiderando as recompra de ações, recebimento de dividendos e o pagamento de parcela do Hospital de Goiânia, reduzindo somente R\$ 16 milhões no período mesmo com as obrigações semestrais das Debêntures, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



*contém efeito da amortização caixa do arrendamento

Anexo

DRE

<i>(Em mil de reais)</i>	1T26	1T25	4T25
Receita bruta	644.322	560.355	634.515
Convênios	597.269	517.268	589.868
Particulares	36.975	33.865	35.808
Outras receitas	10.078	9.222	8.839
Impostos e deduções	(69.364)	(61.037)	(72.212)
Receita líquida	574.958	499.318	562.303
Custo dos serviços prestados	(401.037)	(355.530)	(390.619)
Materiais e medicamentos	(155.683)	(129.756)	(148.292)
Pessoal	(113.881)	(104.189)	(109.775)
Prestação de serviços médicos	(60.619)	(55.074)	(59.437)
Manutenção e conservação	(24.153)	(21.536)	(24.880)
Depreciação e amortização	(21.101)	(22.034)	(23.423)
Outros custos	(25.600)	(22.941)	(24.812)
Lucro bruto	173.921	143.788	171.684
Despesas gerais e administrativas	(71.733)	(67.234)	(70.575)
Pessoal	(43.099)	(43.422)	(42.018)
Depreciação e amortização	(7.775)	(5.232)	(5.462)
Serviços de Terceiros	(15.145)	(13.969)	(16.398)
Outras despesas	(5.714)	(4.611)	(6.697)
Resultado de equivalência patrimonial	94	(1.228)	(83)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.807)	(6.012)	(2.716)
Imparidade de ativos - CPC 31	-	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	95.475	69.314	98.310
Receitas financeiras	25.788	26.543	28.974
Despesas financeiras	(70.169)	(65.683)	(74.551)
Resultado financeiro líquido	(44.381)	(39.140)	(45.577)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	51.094	30.174	52.733
Total IR e CSLL	(18.528)	(10.001)	(15.563)
Lucro líquido do período	32.566	20.173	37.170
Provisão Complementar de PLR	3.703	-	-
Lucro líquido ajustado do período	36.269	20.173	37.170

<i>(Em mil de reais)</i>	1T26	1T25	4T25
EBIT	95.475	69.314	98.310
Depreciação e amortização	28.876	27.266	28.885
EBITDA	124.351	96.580	127.195
Provisão Complementar de PLR	5.610	-	-
EBITDA ajustado	129.961	96.580	127.195

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	31/03/2026	31/03/2025	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	556.803	616.113	599.130
Aplicação financeira	27.168	54.300	26.328
Contas a receber de clientes	768.819	688.276	717.064
Estoques	78.882	62.268	71.785
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Contas a receber de obra	43.661	41.800	43.195
Ativos de obras a executar	-	-	-
Outros ativos circulantes	40.072	56.098	36.591
Ativo disponível para venda	-	-	-
Total do ativo circulante	1.515.405	1.518.855	1.494.093
Não Circulante			
Contas a receber de obra	251.050	282.150	259.168
Depósitos judiciais	61.392	53.456	60.666
IR e CSLL diferidos	233.511	225.364	234.266
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Investimentos	10.978	12.393	11.506
Direito de uso	680.173	674.020	665.852
Imobilizado	793.001	832.274	811.604
Intangível	730.070	729.901	730.498
Outros ativos não circulantes	59.390	48.954	45.236
Total do ativo não circulante	2.819.565	2.858.512	2.818.796
Total do ativo	4.334.970	4.377.367	4.312.889
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	146.935	137.031	148.566
Empréstimos e financiamentos	91.935	100.691	112.332
Instrumentos financeiros derivativos	2.246	2.217	2.599
Arrendamento mercantil	80.641	69.306	78.371
Salários e encargos sociais	79.935	67.562	66.891
Impostos e contribuições a recolher	43.997	27.702	38.519
Parcelamento de impostos	153	3.941	338
Contas a pagar aquisição de empresas	67.186	36.085	30.761
Passivo de resgate de ações	2.383	61.414	2.383
Dividendos a pagar	-	-	-
Outros passivos circulantes	5.796	8.569	10.346
Passivo disponível para venda	-	-	-
Total do passivo circulante	521.207	514.518	491.106
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.273.060	1.329.427	1.290.122
Instrumentos financeiros derivativos	17.038	19.028	20.361
Arrendamento mercantil	716.416	696.414	698.427
Passivo de resgate de ações	-	-	-
Parcelamento de impostos	508	648	508
IR e CSLL Diferidos	75.530	77.548	74.362
Contas a pagar aquisição de empresas	84.212	138.398	141.639
Provisão para contingências	126.935	107.139	110.241
Outros passivos não circulantes	8.364	9.230	8.549
Total do passivo não circulante	2.302.063	2.377.832	2.344.209
Patrimônio líquido			
Capital Social	1.301.019	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital e Lucro no Período	174.897	183.915	140.898
Reservas de lucros	90.659	57.875	90.659
(-) Ações em tesouraria	(7.577)	(4.934)	(6.303)
Ajuste de avaliação patrimonial	(60.219)	(83.235)	(61.785)
Total do patrimônio líquido	1.498.779	1.454.640	1.464.488
Participação dos acionistas não controladores	12.921	30.377	13.086
Total do patrimônio líquido	1.511.700	1.485.017	1.477.574
Total do passivo	4.334.970	4.377.367	4.312.889

Anexo

Fluxo de Caixa

<i>(Em mil de reais)</i>	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	32.566	20.173
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	28.876	27.266
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	2.077	883
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.576	5.741
Constituição (reversão) de provisão para glosas	24.993	(10.065)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	2.277	1.835
Provisão pagamento baseado em ações	794	1.731
Resultado de equivalência patrimonial	(94)	1.228
Resultado com derivativos	3.110	66
Rendimentos de aplicações financeiras	(18.174)	(18.642)
Despesas financeiras líquidas	58.106	57.141
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	2.506	3.689
	143.613	91.046
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(84.097)	(22.517)
Estoques	(1.256)	(12.511)
Outros ativos	(2.809)	(4.496)
Depósitos judiciais	1.743	(1.363)
Fornecedores	387	6.214
Salários e encargos sociais	13.044	11.383
Impostos e contribuições a recolher	22.172	5.181
Impostos parcelados	(198)	(1.848)
Outros passivos	(5.319)	649
	(56.333)	(19.308)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.694)	(3.731)
Juros pagos	(70.023)	(16.170)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	563	51.837
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(8.695)	(10.197)
Aquisição de intangíveis	(2.896)	(2.773)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	-
Aporte de Capital	-	-
Aquisição de investimentos	(19.828)	(20.972)
Alienação de Investimentos	-	-
Caixa adquirido (alienado) de combinação (desinvestimento) de negócios	-	-
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	17.334	17.077
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.085)	(16.865)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(16.334)	(23.507)
Pagamentos de arrendamentos	(7.261)	(5.919)
Liquidação de derivativos	(4.116)	(1.543)
Ações em tesouraria	(1.537)	(10.471)
Dividendos pagos	443	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(28.805)	(41.440)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(42.327)	(6.468)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	599.130	622.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	556.803	616.113
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(42.327)	(6.468)

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).



HUB BRASIL CENTRAL

Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO

Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA

Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH

Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG